

O Batista Federal

Redator:

J. Reis Pereira

ÓRGÃO DA CONVENÇÃO BATISTA FEDERAL

MENSÁRIO INFORMATIVO, NOTICIOSO E DOCTRINÁRIO

Redação: Rua Paulo Fernandes, nº. 24, 3º andar, sala 32.

Registrado no DIP sob nº. 17.235

Ano XXVIII

Agosto de 1945

N. 302

Telefone: 28 - 7033, Ramal 8.

De volta à Pátria o Capelão João Filson Soren

Os batistas do Distrito Federal viveram momentos de intensa emoção nos últimos dias de agosto com a chegada, no dia 22, do Capelão João F. Soren, que acompanhou o 2º. escalão da Força Expedicionária Brasileira. Nossos soldados foram heróicos na luta tantas vezes desigual que tiveram de empreender na Itália. Proezas magníficas fizeram eles em lugares cujos nomes hão de ficar para sempre gravados nos fastos da história pátria, nomes entre os quais avulta o de Monte Castelo. Mas mesmo no meio de tantos heroísmos o capelão Soren se sobressaiu elevando mui alto o nome de Jesus Cristo e do evangelho. Do seio de tantos perigos que ele destemerosamente enfrentou, Deus o trouxe de novo para o nosso convívio. É natural que todos, não só os batistas cariocas, mas também os batistas brasileiros, estejamos alegres e rendamos graças a Deus. A satisfação de nosso povo tem-se demonstrado de maneiras e em ocasiões diversas.

Logo no dia seguinte à chegada do 2º. escalão, no dia 23, a Primeira Igreja recebeu seu pastor em duas memoráveis reuniões. A primeira delas, especialmente para os membros da igreja, realizou-se às 6 horas da manhã e foi emocionantíssima. A segunda foi efetuada às 8 horas da noite e embora o dia, 5ª. feira, fôsse dia de culto em muitas igrejas, o belo templo da rua Frei Caneca ficou completamente abarrotado. Cerca de 3000 pessoas se comprimiam no santuário, no vestibulo e na sala de sessões da igreja ansiosas de ver e de ouvir o pastor que nas frentes de luta deu o mais brilhante testemunho do que vale o evangelho de Cristo na vida de um homem. A entrada do capelão Soren aquela enorme multidão se ergueu como se entre todos houvesse passado alguma senha e durante largos instantes o herói que retornava recebeu uma impressionante salva de palmas. Foi um momento emocionantíssimo e houve lágrimas de gratidão nos olhos e nos corações. Falou em nome da igreja, dizendo palavras comovidas, o dr. Djalma Cunha e depois falou o homenageado trazendo uma grande mensagem em que disse de suas experiências e de sua convicção que os meses de campanha e sofrimento cada vez mais firmaram, acerca do poder invencível do evangelho de Cristo.

Na 3ª. feira dia 28 os pastores batistas ofereceram um almoço ao bravo capelão que foi saudado pelos drs. Souza Marques e Manoel Avelino. Trinta e sete pastores compareceram a esse agape cordial. Agradecendo o almoço disse palavras emocionadas o capelão Soren e teve então oportunidade de enaltecer os serviços do ajudante de capelão, pastor João Lemos. A este que estava presente foi prestada, no momento, tocante homenagem. Também ele foi um bravo, acom-



panhando sempre o capelão nas empresas mais arriscadas e também ele é merecedor de nosso reconhecimento e de nossa admiração.

No mesmo dia 28, às 8 horas da noite, a Ordem dos Ministros Batistas do Brasil e a Convenção Batista Federal receberam o Capelão Soren, no santuário da Primeira Igreja Batista. Foi outra grande reunião em que a Primeira Igreja ficou superlotada. Falou em nome

dos batistas cariocas, o pastor Walfrido Monteiro, presidente da Junta Cooperadora e em nome da Ordem, o redator desta folha, substituindo o pastor Rubens Lopes, orador oficial. Depois falou o Capelão Soren que proferiu um dos seus empolgantes discursos.

Não fôsse naturalmente o respeito pela liberdade e pelo descanso que bem merece o nosso capelão e outras homenagens lhe seriam tributadas.